

JAGUARRARI

BAHIA

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

JAGUARARI

BAHIA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 2.574 km²; altitude da Sede: 662 m; temperatura média anual: 22°C; precipitação pluviométrica média anual: 560 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 23.043 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 8,95 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 2.372 estabelecimentos agropecuários; 1 estabelecimento bancário.

ASPECTOS CULTURAIS — 41,6%, índice de alfabetização; 76 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 2 bibliotecas.

URBANIZAÇÃO — 20 ruas, 5 praças e parques, 2 jardins; 6.964 prédios, 713 ligados à rede de água; 1 hotel, 1 pensão, 192 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 5 estabelecimentos médico-sanitários com 10 leitos e 4 sem internação; 19 médicos, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 1 enfermeiro, 13 auxiliares de enfermagem, 2 parteiras; 6 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 172,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 14 vereadores em exercício; 10.905 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

FORAM os Patachós, dentre outros índios, os primitivos habitantes da região.

A área da Cidade integrava, no século XVII, as terras da fazenda "Sítio Jaguarari", de propriedade de Vitor, Teodoro José Bonfim, Margarida de Barros e José Manoel da Paixão.

Colonos procedentes de localidades vizinhas, atraídos pela fertilidade das terras, formaram um povoado que, em 1888, estava bastante desenvolvido.

Em 1893, Jaguarari passou a integrar o município de Senhor do Bonfim, como um dos seus distritos, permanecendo nessa condição até a criação do Município.

Suprimido e anexado ao município de Senhor do Bonfim, pelo Decreto Estadual n.º 7.202, de 16 de janeiro de 1931, criou-se em Jaguarari uma Subprefeitura, pelo Decreto Estadual n.º 7.203, da mesma data.

Em 15 de julho de 1933, foi restaurado pelo Decreto Estadual n.º 8.545, com território mais uma vez desmembrado do município de Senhor do Bonfim.

Pelo Decreto-Lei Estadual n.º 141, de 31 de dezembro de 1943, foi novamente anexado a Senhor do Bonfim, do qual voltou a ser desmembrado em 1.º de junho de 1940, pelo Decreto Estadual n.º 12.978.

O topônimo Jaguarari é de origem indígena, significando "Onça Pequena".

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 23 de outubro de 1893, pela Lei n.º 11 e o Município, em 6 de agosto de 1926, pela Lei n.º 1.905, com território desmembrado do de Senhor do Bonfim.

O Decreto Estadual n.º 7.202, de 16 de janeiro de 1931, suprimiu-o, sendo restaurado e suprimido outras vezes, até que o Decreto n.º 12.978, de 1.º de junho de 1944, restaurou-o definitivamente.

Na Divisão Territorial de 1944-1948 figurava com um único distrito, o da Sede.

Atualmente, compõem-no o da Sede e o de Juacema.

Organização Judiciária

O MUNICÍPIO integra a Comarca de Senhor do Bonfim. De 3.ª entrância, possui dois distritos judiciários.

No exercício da profissão, 1 advogado.

TURISMO E EVENTOS

MINA de Cobre da Caraíba — monumental complexo de mineração em fase final de implantação, a cargo da Empresa Caraíba Metais Indústria e Comércio, que prevê produção de 150.000 toneladas/ano de cobre metálico. Fica a 80 km da Sede Municipal.

Represa da Cachoeira — local de rara beleza. Dispõe de área para camping, com piscina e quadra de esportes (a 12 km da Cidade).

Morro do Cruzeiro — situado na periferia da Cidade, possuindo estrada de acesso e mirante.

Fonte Velha — antiga represa abastecedora da Cidade. Constitui-se em área de lazer e camping.

A principal festa religiosa é realizada nos dias 23 e 24 de junho em homenagem ao Padroeiro local, *São João Batista*.

A *corrida de argolinhas*, a *vaquejada* e a *calumbi* ou *zabumba* são as mais importantes manifestações folclóricas.

No artesanato destacam-se as *carrancas*, esculturas em madeira e são confeccionadas cestas e balaios de cipó, esteiras e sacolas de palha de oricuri, artefatos de couro e vasilhas de barro cozido.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Oeste Baiano e na Microrregião de Senhor do Bonfim, Jaguarari, com área de 2.574 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelos municípios de Juazeiro e Curaçá; ao sul, pelos de Campo Formoso e Senhor do Bonfim; a leste, pelos de Uauá, Senhor do Bonfim e Monte Santo; a oeste, pelo de Campo Formoso. A Sede Municipal, a 662 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 10°15'35" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 40°11'46" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado, predominantemente, em rochas cristalinas, possui relevo suavemente ondulado a ondulado na parte central e movimentado a leste e a oeste. Os sedimentos quaternários

ocorrem no fundo dos principais vales correspondendo a depósitos de várzea. As cotas altimétricas oscilam de 400 a 700 metros.

As principais serras são a da Itiúba, que recebe várias denominações (Januária, Elias, Hilária, Barreiro, Pai Joao, Tanque e Santa Rosa) e da Caraiíba, a leste, e a da Jacobina, a oeste. Esta é formada pelo conjunto das serras do Enforcado, da Queimada, da Vassoura, da Tapagem, do Cajazeira, do Cipriano, do Caldeirão, da Cachoeira, da Vargem, do Morgado, do Olho d'Água Amarelo, Boa Vista, do Jardim, do Bento e do Mato Escuro.

A rede hidrográfica, de caráter temporário, compreende rios das bacias do São Francisco e do Itapicuru, destacando-se, na primeira, os rios Carro Quebrado, São José, Moquém, Manoel Ferreira, Curaçá e, na segunda, o Jaguarari, o Maria Preta e o Jacurici.

Clima

CLIMA *tropical, mesotérmico*, quase megatérmico e semi-árido. Sob efeitos da altitude do lugar, a temperatura média anual é em torno de 22°C, com amplitude térmica anual em cerca de 5°C, significando que em qualquer mês predominam temperaturas de moderadas a elevadas. Verão quente, com temperatura média em torno de 23,5°C. Inverno ameno, uma vez que a temperatura média no período é aproximadamente de 20°C. A precipitação média anual é uma das mais baixas do Brasil, geralmente em torno de 560 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano, e bastante irregular ano-a-ano, com anos chuvosos (perto de 1.060 mm) e anos bastante secos (cerca de 230 mm). Caracteriza-se sobretudo por uma estação pouco chuvosa de novembro a abril, próximo a 70% do total anual e outra muito seca, de duração variável, cujas chuvas, além de raras, são de pouca intensidade, ficando até mesmo ausentes durante vários anos consecutivos. Conseqüentemente, apresenta grandes déficits de água ambiental, cerca de 500 mm e prolongada estação de 10 a 13 meses secos. A umidade relativa do ar é de 70%.

Vegetação

A CAATINGA, vegetação decídua, subxerófila, é a formação dominante no Município. Nas regiões planas esta formação é mais ou menos homogêneas, hiperxerófila. Nas encostas dos morros residuais, principalmente voltados para leste, é mais densa e as árvores são maiores, em função da maior pluviosidade, sendo considerada uma formação florestal — mata caatingada. Atividades agropecuárias e a extração de óleo e palha do licuri são responsáveis pela degradação da vegetação original.

Solos

ENCONTRAMOS, principalmente, associação de solos rasos a medianamente profundos, mal ou imperfeitamente drenados, bastante susceptíveis à erosão, com elevados teores de sódio. São solos que apresentam limitações ao uso agrícola devido à pouca profundidade e também pelo excesso ou deficiência de água (*planossolo + solonetz solodizado + bruno-não-cálcico + solos litólicos*). Ocupando grandes áreas, ocorrem solos bem desenvolvidos, porosos, de consistência friável a firme, medianamente profundos, bem a moderadamente drenados e com boas reservas de minerais. Eles estão associados a outros tipos de solos menos férteis e, também, àqueles anteriormente descritos (*podzólico vermelho-amarelo*). Ainda existem outros tipos de associação de solos que ocupam menores extensões, com características predominantemente de baixa fertilidade natural e algumas restrições ao uso agrícola.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 23.043 pessoas residindo em Jaguarari, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 18.209 localizavam-se na zona rural e 11.579 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 8,95 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2.77. Jaguarari era o 4.º Município mais populoso entre os 8 da Microrregião do Senhor do Bonfim, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 733 nascimentos e 113 óbitos. Realizaram-se 143 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as indústrias extrativas minerais, as culturas agrícolas e a pecuária.

Extração Vegetal

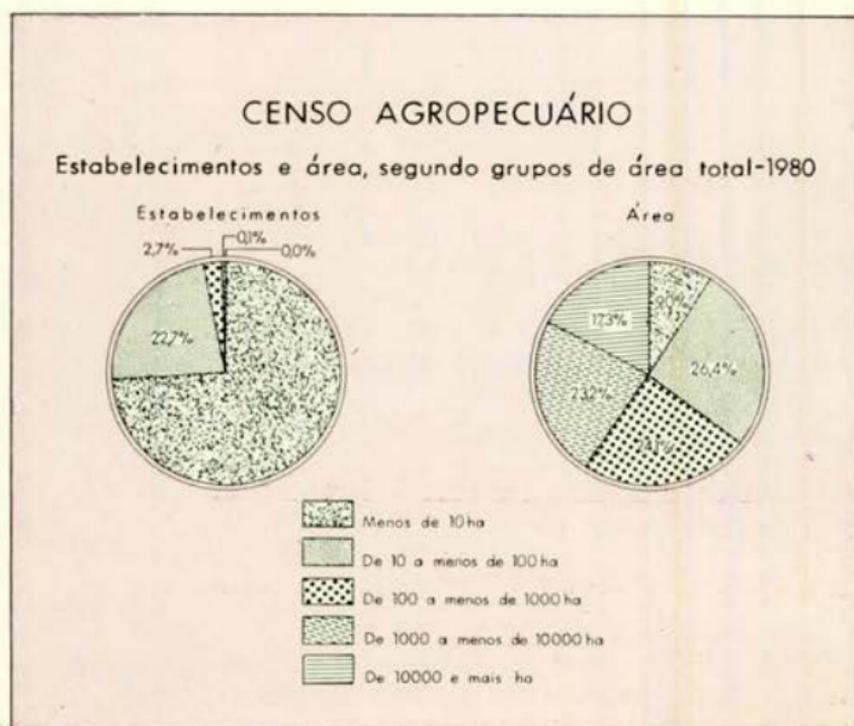
EM 1980 produziram-se 18.800 m³ de lenha, 5,0 t de carvão vegetal, 98,0 t de coquilho de licuri, 50,0 t de paina e 9,0 t de fruto de umbu, nos valores de Cr\$ 2,3 milhões, Cr\$ 53,0 milhares, Cr\$ 1,5 milhão, Cr\$ 500,0 milhares e Cr\$ 40,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 2.372 estabelecimentos, com 60.219 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	2 372	100,0	60 219	100,0
Menos de 10.....	1 766	74,5	5 409	9,0
De 10 a menos de 100.....	539	22,7	15 920	26,4
De 100 a menos de 1 000.....	63	2,7	14 540	24,1
De 1 000 a menos de 10 000.....	3	0,1	13 939	23,2
De 10 000 e mais.....	1	0,0	10 411	17,3



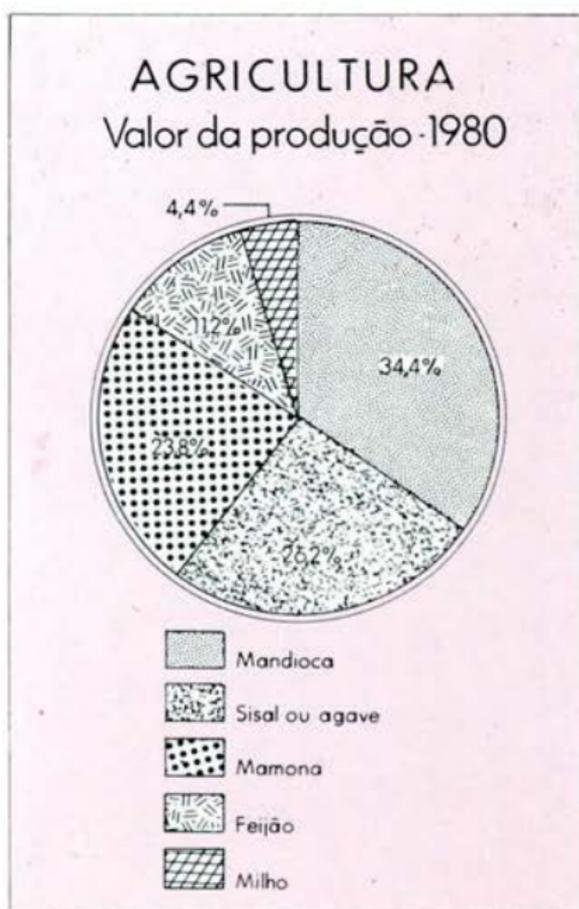
Encontraram-se lavouras permanentes em 395 estabelecimentos (1.218 ha) e temporárias, em 1.767 (3.342 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 9.219 pessoas. Registraram-se 7 tratores.

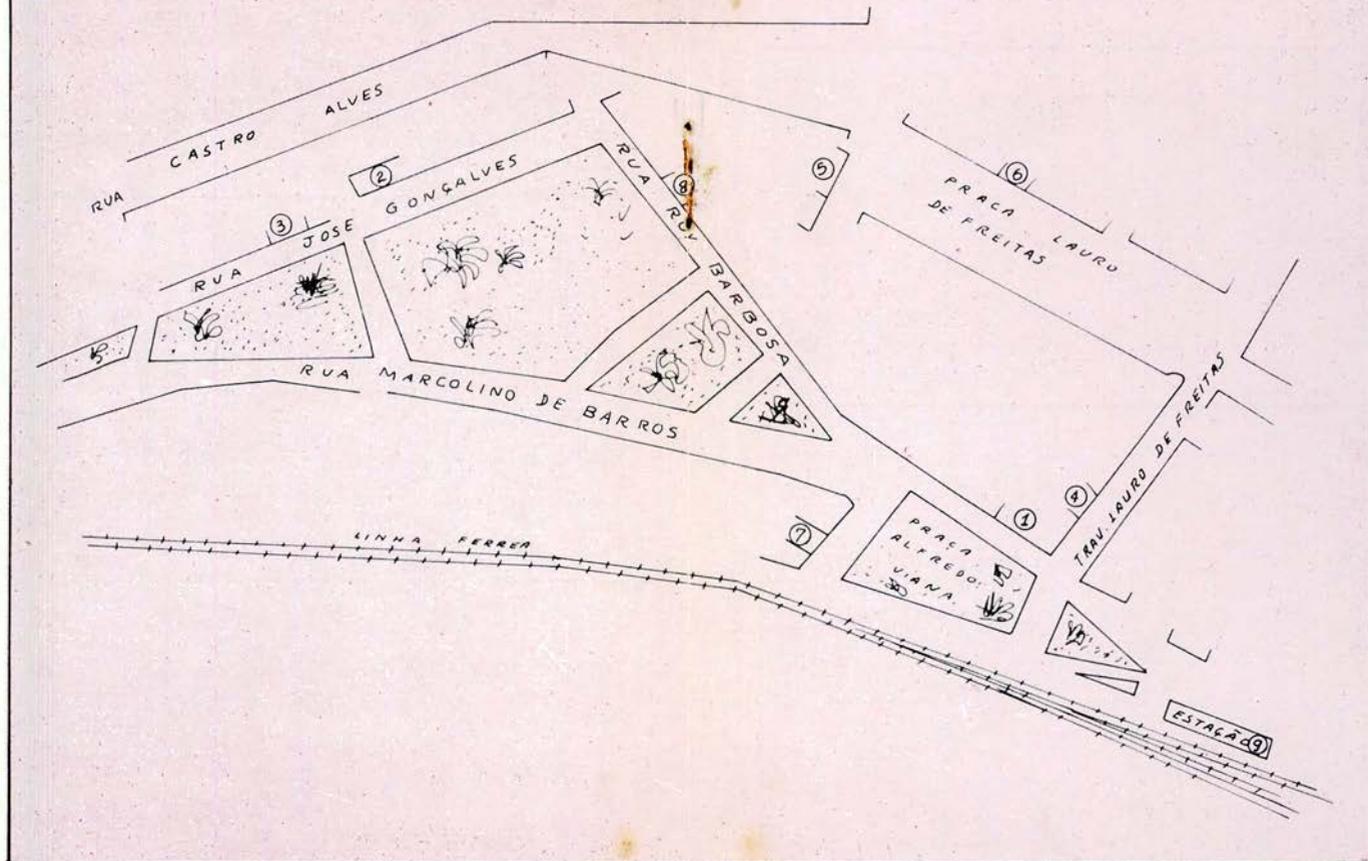
Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 5.163 hectares e avaliada em Cr\$ 115,4 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	5 163	11 705	115 378	100,0
Mandioca.....	514	7 940	39 700	34,4
Sisal ou agave.....	1 140	1 611	30 206	26,2
Mamona.....	2 117	1 579	27 474	23,8
Feijão.....	400	162	12 960	11,2
Milho.....	992	413	5 038	4,4



CENTRO DA CIDADE DE JAGUARARI - BA

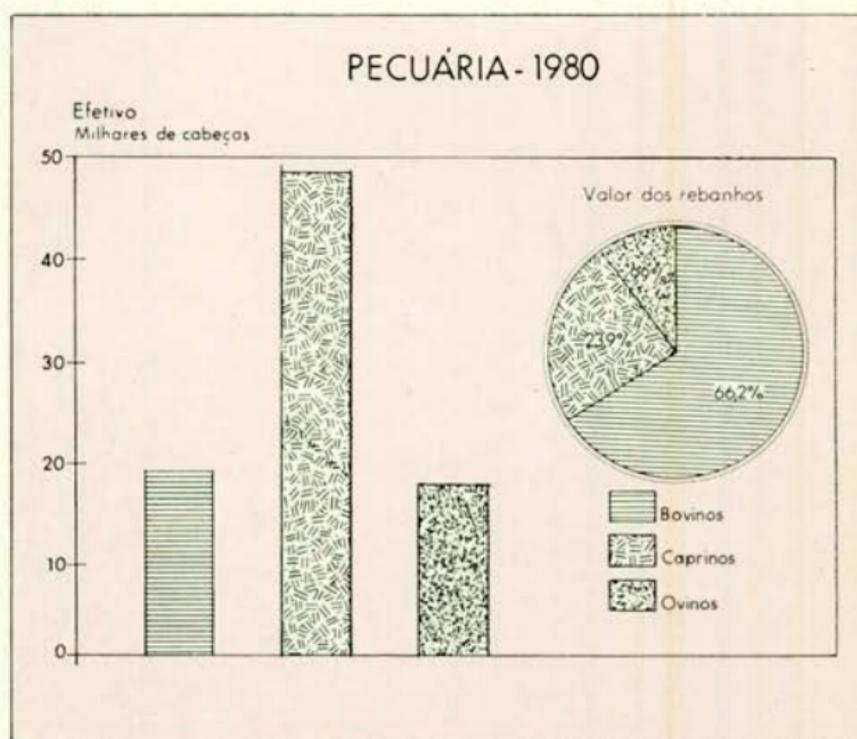


- 1 — Prefeitura Municipal
- 2 — Igreja Matriz São João Batista
- 3 — Posto de Saúde do Estado
- 4 — Posto da TELEBAHIA
- 5 — Banco do Estado da Bahia S/A
- 6 — Caixa Econômica Federal
- 7 — Grupo Escolar Floriano Peixoto
- 8 — Pensão
- 9 — Estação Ferroviária

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 87.140 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 409,4 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	87 140	409 374	100,0
Bovinos.....	19 720	270 834	66,2
Caprinos.....	48 920	97 840	23,9
Ovinos.....	18 500	40 700	9,9



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 1,2 milhão de litros, no valor de Cr\$ 13,1 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no minério de cobre, no sisal e na mamona, seus principais produtos exportados e no açúcar, no arroz e no óleo comestível, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 30 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 360 m², dos quais 210 m² com edificações, sendo 170 m² residenciais e 40 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 35,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 10, correspondente a 70 m². No mesmo ano, foram expedidas 6 licenças de "habite-se" para 50 m² de edificações, no valor de Cr\$ 2,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 41 transmissões, no valor de Cr\$ 21,0 milhões, das quais 36 por compra e venda (Cr\$ 20,0 milhões).

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel, 1 pensão, 2 postos de gasolina, 192 bares, botequins e semelhantes e 9 salões de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimento Bancário

JAGUARARI dispõe de 1 estabelecimento privado.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias: federal, BR-407, estadual BA-714 e por rodovias municipais.



Quanto a ferrovias, servem-no a Rede Ferrovária Federal S.A.

As principais ligações se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	ESPÉCIES DE VIAS	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	Rodoviária	1 853	32 :30
Salvador.....	Rodoviária	415	07 :30
	Ferrovária	467	15 :07
Rio de Janeiro (RJ).....	Rodoviária	1 875	33 :00
São Paulo (SP).....	Rodoviária	2 092	36 :30
Senhor do Bonfim.....	Rodoviária	23	00 :30
	Ferrovária	27	01 :16
Campo Formoso.....	Rodoviária	49	01 :10
	Ferrovária	59	02 :51
Juazeiro.....	Rodoviária	103	01 :30
	Ferrovária	102	04 :00
Uauá.....	Rodoviária	157	03 :00
Curaçá.....	Rodoviária	197	04 :30

Achavam-se registrados 281 automóveis e jipes, 81 caminhões, 164 camionetas, 4 ônibus e 15 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

As Comunicações telefônicas estão a cargo de 2 postos de serviço.

Em Jaguarari captam-se, regularmente, transmissões da TV Aratu, Canal 4 — Salvador — BA.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 6.964 prédios e 6.393 domicílios. Destes, 4.587 estavam ocupados, 1.386 vagos, 134 eram usados ocasionalmente, 237 encontravam-se fechados e 49 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 978 localizavam-se na zona urbana e 3.609 na rural.

Há 635 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes na zona urbana, 713 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 5 praças e parques, 2 jardins e 20 ruas.

O Município é beneficiado pelo PROMORAR.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 5 estabelecimentos com 10 leitos e de 4 sem internação.



Centro de Saúde

O corpo de saúde é constituído de 19 médicos, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 1 enfermeiro, 2 parteiras e 13 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 6 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 94,3% se declararam católicos; 2,5%, protestantes; 0,2%, espíritas; 2,2%, de outras religiões e, 0,5%, sem religião. Os demais se omitiram.

Profissionais Liberais

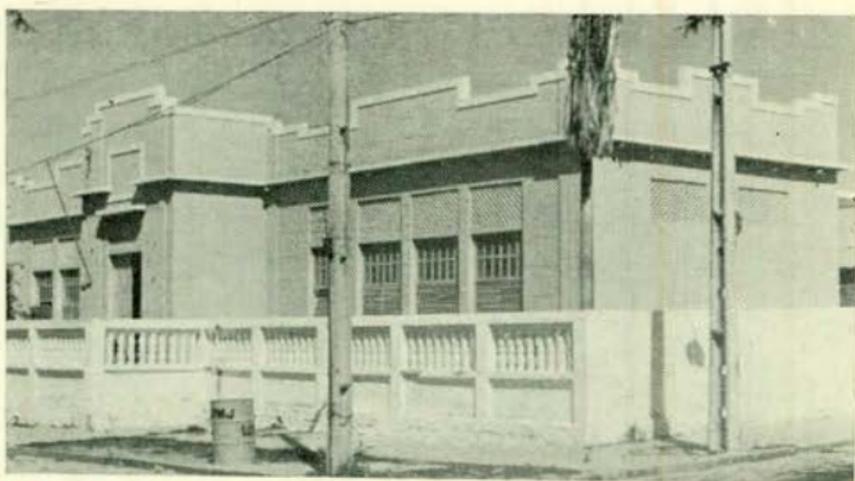
EXERCEM suas profissões no Município: 8 químicos, 52 engenheiros, 4 economistas, 2 contadores e 6 técnicos de contabilidade, em 1981.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 8.108 pessoas de 5 anos e mais: 2.149 no quadro urbano e 5.959 no rural. O índice de alfabetização era de 41,6%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 76 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 4.514 alunos sob orientação de 149 professores, em 1981.



Grupo Escolar Floriano Peizoto

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1981 o corpo docente era constituído de 10 professores e o discente, de 49 alunos.

Os Municípios dispõem de 2 bibliotecas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 31,7 milhões e a do Estado, Cr\$ 20,5 milhões. O Muni-

cípio arrecadou Cr\$ 37,3 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 38,2 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 172,2 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal e a estadual são realizadas no município de Senhor do Bonfim.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 14 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 10.905 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

